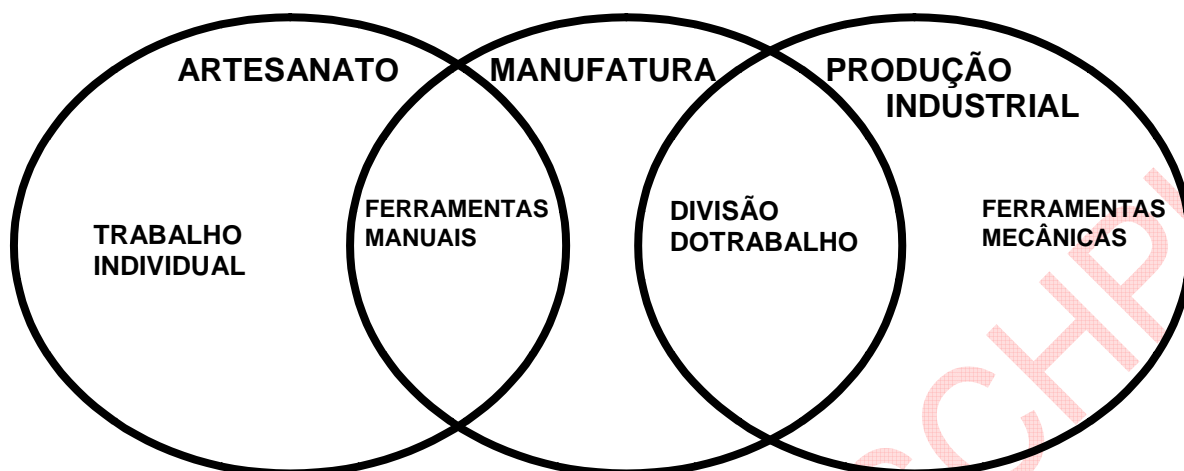


REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- Definição: conjunto de transformações técnicas, econômicas e sociais caracterizadas pela substituição da energia física pela mecânica, da ferramenta pela máquina e da manufatura pela fábrica.



- Início: ING, séc XVIII.

- Fases:

| 1ª REV. INDUSTRIAL | 2ª REV. INDUSTRIAL |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| 1760 - 1860 | 1860 - 1914 |
| ING, FRA e BEL | ALE, ITA, RUS, EUA, JAP |
| FERRO - CARVÃO - VAPOR | AÇO - PETRÓLEO - ELETRICIDADE |
| CAPITALISMO LIBERAL E INDUSTRIAL | CAPITALISMO FINANCEIRO E MONOPOLISTA |

- Causas gerais da Revolução Industrial:

- Revolução Comercial (séc XV - XVII)
 - ✓ Descoberta de novos continentes e do caminho para as Índias.
 - ✓ Formação de mercado mundial.
 - ✓ Incremento do comércio.
- Acumulação primitiva de capital.
 - ✓ Entrada de produtos e riquezas de vários pontos do planeta na Europa.
- Aparecimento das máquinas.
 - ✓ Tear mecânico, máquina de fiar, máquina a vapor.
 - ✓ Aumento da produtividade.

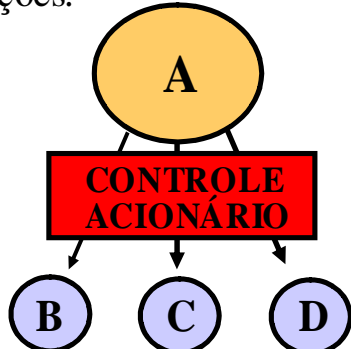
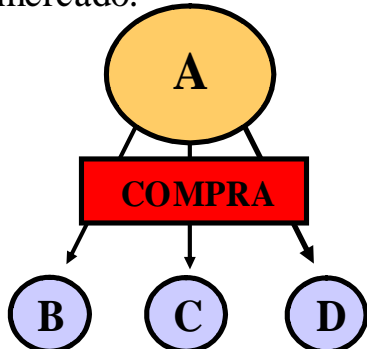
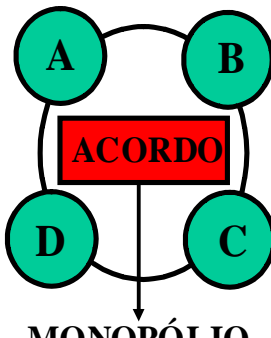
- Pioneirismo inglês:

- Capitais acumulados (colônias, acordos comerciais na Europa).

- Disponibilidade de mão-de-obra (cercamento dos campos – “enclosures”).
- Matéria prima disponível (reservas de ferro e carvão e produção de lã – indústria têxtil).
- Mercado consumidor (colônias, países europeus e assalariados).
- Marinha mercante poderosa (Atos de Navegação – Oliver Cromwell).
- Burguesia no poder (parlamento – Revolução Gloriosa 1688).
- Ética protestante (estímulo ao lucro).

● Conseqüências da Revolução Industrial:

- Consolidação do capitalismo e do poder da burguesia.
- Desenvolvimento tecnológico.
- Desenvolvimento dos transportes (barco a vapor, locomotiva) e das comunicações (telégrafo e posteriormente o telefone).
- Aumento da produtividade (redução de preços).
- Esgotamento de recursos naturais.
- Urbanização intensa.
- Formação do **proletariado** urbano (operários).
- Surgimento do **CAPITALISMO FINANCEIRO** – grandes bancos controlando indústrias por meio de compra de ações ou dependência financeira (empréstimos).
- Formação de grandes conglomerados econômicos:

| HOLDING | TRUSTE | CARTÉL |
|--|--|---|
| <p>Empresas financeiras que controlam complexos industriais a partir da posse de suas ações.</p>  | <p>Empresas que absorvem seus concorrentes, controlando a produção, preços e dominando o mercado.</p>  | <p>Empresas de um mesmo ramo que se associam para evitar concorrência, dividindo os mercados.</p>  |

- Aprimoramento da produção em série: **FORDISMO**, TAYLORISMO.

— Expansão do **Imperialismo**:

- ✓ Busca de matéria-prima e mercados consumidores fora da Europa, desencadeando um processo de conquista e partilha de vastas áreas territoriais entre as potências europeias industrializadas.
- ✓ Áreas mais atingidas: África e Ásia.

● A exploração de proletários e as lutas operárias:

- Proletários destituídos da posse de meios de produção e instrumentos de trabalho.
- Sujeitos a jornadas diárias de mais de 14 horas.
- Sem nenhum direito trabalhista.
- **Exploração do trabalho feminino e infantil.**
- Baixos salários.
- Desemprego (“**exército industrial de reserva**”)
- **Ludismo** (1811 – 1818) – movimento de trabalhadores que destruíam máquinas.
- **Cartismo** (1832 – 1848) – movimento de trabalhadores que redigiam trabalhistas ao parlamento britânico. Obteve alguns benefícios como a redução da jornada de trabalho para 10 horas e regulamentação do trabalho infantil e feminino.
- **Trade Unions** – associações de trabalhadores que deram origem aos sindicatos

